

## ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM: RETRATO DA PRÁTICA COTIDIANA DA ENFERMAGEM DE UM PRONTO ATENDIMENTO

Larissa Rodrigues de Jesus<sup>1</sup>

Beatriz Araújo Seignemartin<sup>2</sup>

Maria Silvia Teixeira Giacomasso Vergílio<sup>3</sup>

Eliete Maria Silva<sup>4</sup>

**Descritores:** Registros de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Avaliação em Enfermagem

Eixo: Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem

**Introdução:** Anotações são registros feitos pela equipe de enfermagem de forma ordenada e sistematizada sobre a assistência realizada ao paciente em instituições de saúde. Estes registros devem ser feitos, em impresso próprio, imediatamente após sua realização, por meio eletrônico ou escrito manualmente à tinta; com letra legível, sem rasuras, de forma objetiva, cronológica e descritiva; com identificação do autor e arquivado nos prontuários do paciente. Seu conteúdo deve refletir condições bio-psico-sócio-espirituais e permitir a continuidade dos cuidados de enfermagem e da equipe de saúde. Deste modo, irão favorecer a comunicação entre profissionais, reduzir custo por evitar retrabalho, garantir segurança ao paciente e a qualidade dos serviços de saúde. Registros em prontuários podem fornecer dados para pesquisas, esclarecem dúvidas em investigação de eventos adversos para pacientes, familiares, sociedade e órgãos fiscalizadores. **Objetivos.** Para sensibilizar a equipe de enfermagem sobre a importância da anotação e contribuir para direcioná-la de forma mais criteriosa, realizou-se uma pesquisa para avaliar a qualidade da anotação de enfermagem de um pronto atendimento (PA) e devolver os resultados encontrados para todos da equipe. Neste trabalho será relatada a análise dos dados desta devolutiva, bem como as propostas apresentadas pela equipe para melhorar as anotações. **Método.** Para atender aos objetivos propostos, este estudo foi realizado em duas etapas: a primeira com avaliação da “Ficha de Atendimento de Enfermagem do Pronto Atendimento” por auditoria retrospectiva de 168 prontuários e a segunda etapa com a devolutiva dos resultados desta avaliação à equipe de enfermagem por meio de grupos de discussão. Para a análise dos dados emergentes dos grupos fez-se um estudo qualitativo usando análise dos discursos. O local do estudo, um PA de hospital universitário do interior do Estado de São Paulo, atende exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde, especializado em atendimento à mulher em situação de urgência/emergência nas especialidades de ginecologia, oncologia e obstetrícia. A equipe de enfermagem compõe-se de sete enfermeiros e 16 técnicos em enfermagem coordenados por enfermeiro supervisor para o atendimento nas 24 horas. Além da atenção imediata às urgências, este PA oferece atendimento para casos onde há necessidade de exames e acompanhamento, deste modo há preocupação da enfermagem com registros para a continuidade da assistência. A ficha para anotações de enfermagem que foi avaliada é do tipo *check list* construída para coleta de dados sobre queixas das pacientes obstétricas e onco/ginecológicas; registro de controles vitais,

<sup>1</sup>Enfermeira, graduada pela Faculdade de Enfermagem-FEnf da Universidade Estadual de Campinas-SP (Unicamp). email: [lah.rj.larissa@gmail.com](mailto:lah.rj.larissa@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela FEnf-Unicamp, email: [biaseigne@hotmail.com](mailto:biaseigne@hotmail.com)

<sup>3</sup> Profa. Ms da FEnf-Unicamp E-mail: [vergilio@fcm.unicamp.br](mailto:vergilio@fcm.unicamp.br).

<sup>4</sup> Profa. Dra. Associada da FEnf-Unicamp, [emsilva@unicamp.br](mailto:emsilva@unicamp.br).

coleta de exames, diagnósticos e prescrições de enfermagem, encaminhamentos, espaço para outras informações e assinatura do profissional. A avaliação das anotações auditadas foi primeiramente discutida com o supervisor, para juntos planejar as estratégias da devolutiva para os profissionais dos turnos de trabalho. Foram propostos grupos de discussão com abordagem participativa e interativa visando sensibilizá-los para a importância da prática de anotar; reflexão crítica sobre o que os registros mostraram da assistência prestada e estimulá-los a propor soluções viáveis para melhorar esta prática. As reuniões marcadas com o apoio do supervisor, que assumiu a assistência dando condições para participação de todos, tiveram como estratégia o uso de fotos antigas, cerca de 15 anos, de profissionais que fizeram ou fazem parte história da unidade. Os conteúdos que emergiram das contribuições dos participantes sobre os motivos das falhas ou não realização de anotações foram classificados em três categorias: **condições institucionais para a comunicação escrita; organização e dinâmica do trabalho e atitude da equipe de enfermagem;** e também foram organizadas as **sugestões** apresentadas. O projeto de pesquisa foi aprovado e seguiu as recomendações do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP.

**Resultados.** Foram realizados quatro grupos de discussão com 80% de participação da equipe do PA. As análises da primeira categoria, **condições institucionais para a comunicação escrita**, apontam para inadequações nos espaços e itens da ficha de enfermagem e dificuldade para resgatá-las no retorno da paciente, pois são arquivadas no serviço, separadas dos prontuários; o sistema informatizado onde registram informações sobre o atendimento na unidade não atende às necessidades da enfermagem e há falta de computadores e de espaço na estrutura física para a equipe anotar; existem repetições de dados, por registros feitos em diversos lugares, sem acréscimo de informação. Na segunda categoria, **organização e dinâmica do trabalho**, destacam a grande demanda de atendimentos fazendo com que priorizem a assistência em detrimento da anotação; falta de uma escala diária, determinando o local específico do PA, em que os profissionais irão trabalhar; falta definição do que e como anotar; a valorização da passagem de plantão oral em detrimento da comunicação escrita e dimensionamento inadequado de pessoal. Na terceira categoria, **atitude da equipe de enfermagem** emerge a falta de: adesão/motivação para anotar; “*feedback*” sobre acertos ou orientação para erros; comunicação entre as equipes de enfermagem e médica; e destacam a as relações de poder entre os profissionais da equipe de enfermagem influenciando na falta de registros. Os participantes dos grupos apontam à necessidade de uma ficha prática, fácil e ágil ; fazer escalas diárias de trabalho para que os técnicos, ao se responsabilizarem pelo cuidado das pacientes também façam anotações dos procedimentos realizados; realizar grupos de discussão sobre o que anotar para cada especialidade e por categoria profissional; aquisição de novos equipamentos e mais computadores para uso da enfermagem; ter pranchetas presas nas macas da sala de observação para colocar papeis e facilitar a anotação. Vale destacar que o uso da fotografia, como estratégia de sensibilização nos grupos de discussão, despertou emoções que levaram os participantes a uma atenção despreocupada, da crítica dos resultados analisados pelas pesquisadoras, e se envolveram na reflexão feita por elas, da comparação da anotação como uma “foto da atuação da equipe pelo registro de suas ações”. Registros que ficam na memória (nos prontuários) por vinte anos e podem ser revistos e analisados. Os participantes valorizaram o momento e a oportunidade, que os grupos proporcionaram, para discutir a prática da anotação no seu processo de trabalho. **Conclusão.** As anotações feitas na ficha de atendimento não retratam a assistência prestada pela enfermagem do PA. É necessário qualificar esta prática sensibilizando-os da sua importância, priorizando-a no planejamento gerencial e provendo condições estruturais, materiais e de supervisão para que possa ser efetiva e com qualidade. **Implicações para a enfermagem.** A visibilidade e papel ativo, da enfermagem, no processo de trabalho em saúde ficam comprometidos, bem como a

segurança e qualidade da assistência prestada pela falta de registros e informações precisas para sua continuidade.

#### Referências

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Anotação de enfermagem. Disponível em: <http://www.portaldafenmagem.com.br/downloads/manual-anotacoes-de-enfermagem-coren-sp.pdf>.

Ito EE, *et al.* Anotação de Enfermagem: Reflexo do cuidado. São Paulo: Martinari, 2011.

Martelli JM. O uso da imagem na pesquisa educacional. Educação e comunicação n.16 .

Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/26/trabalhos/josyannemilleomartelli.pdf>

Setz VG, D'Innocenzo M. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. Acta Paul Enferm. 2009; 22(3): 313-7.